

Director:

JOMADA

Redactor:

XEL

A UNIÃO

Janeiro

de

1928

Defensor da União Cristã da B. P.

.....NOVO ANO.....

Tristezas.. Alegrias..
Mais um ano já passa-
do e mais um Novo Ano
que surge. Muitas lá-
grimas já vertidas no
passado e muitas lágr-
mas por verter no fu-
turo. O que vem a ser
um ano? São 365 dias
de alegrias e felicida-
des para muitos e de
tristezas e misérias
para outros.

A idade avança e a vi-
da é breve; desaparece
como o próprio fumo de
um cigarro que vai cru-
zando o espaço ficando
apenas a cinza, único
vestígio que se extin-
gue a um pequeno sôpro
do nada.

Ano Novo... Que lem-
branças e saudades não
existem em nossos cora-
ções, quando nos tempos
de creança se aproxima-
va êste dia tão alegre.
Mas, ainda hoje e sem-

pre essa alegria já-
mais desaparecerá...

Nasce um Novo Ano,
nasce uma nova ilusão,
e se a vida é um sôho
então toca a sonhar.

Leitor amigo que me
lês. É hoje o primeiro
dia do ano de 1928...
Não é novidade nenhu-
ma, bem o sei, mas não
quero deixar êste dia
desapercebido sem vos
desejar um feliz ano
cheio de venturas e
felicidades.

JOPEQUIN

JOSE PEREIRA QUINTELA
(Jopequin)

"A UNIÃO" conta no
meio dos seus colabo-
radores, um a que não
póde deixar de lhe
prestar as devidas ho-
menagens.

Uma esperança para o
jornalismo, uma futura
arma de defese para
combater todos os an-
bientes desfavoráveis

sos mais desprotegidos e abandonados, como se-ja a UNIAO CRISTA DA E. P.

E dizem, é uma esperança para o jornalismo, não julguem os leitores que se trata de uma simples "blague" é alguma coisa de importante, porque este nosso illustre colaborador e amigo, é um dos mais zelosos empregados de uma das mais importantes empresas jornalísticas portuenses. Por isso é de esperar que o seu futuro esteja garantido para o jornalismo. A maneira de se exprimir nas suas frases, o modo correto com que se redige e a paciencia que emprega nos seus artigos, mostram-nos que não se pôde duvidar da sua intelligencia.

É pois uma grande honra para "A UNIAO", a colaboração recta e interessante de José Pereira Quintela.

"A UNIAO"



O QUE É A LIGA?...

É a pergunta que ne fazem certas creaturas que ainda não sabem da existencia desta moribunda agremiação. Realmente, sinto-me bastante embaraçado para responder aos meus interlocutores. No entanto farei o possivel para poder explicar, em resumo, o principal papel que os seus dirigentes desempenham. Pois bem, a "Liga" é a única coisa que elles encontraram para ludibriarem os seus associados, e a elles próprios, sobre a melhor maneira de explorarem a bolsa alheia. Mas qual... elles não caem n'essa, porque já estão bastante escaldados. O que ainda os segura de pé, é terem o auxilio, indispensavel, da classe feminina, porque já se vê... sem isso os homens desanimariam.

As suas reuniões são, como se sabe,... internacionais... Convocá-las, convocá-las, (de longe a longe) mas, realizá-las isso nunca. (Continua na pagina 6)

R E C O R D A N D O

Dedicado aos dois dirigentes de "A UNIAO" e meus pressados amigos Srs. MEL e JOMADA

Deveger, lentamente deveger
O tempo foge; vem a velhice,
E só ficamos a meditar,
Horas e horas sem descançar,
N'esses tempos de creancice...

.....: E os dias vão decorrendo
E os anos vão passando
Os corações envelhecendo
"ALMAS NOVAS" vão nascendo
"ALMAS VELHAS" recordando...

Vem o frio; os corações gelados
Lé-se vão esquecer junto á lareira;
Crianças novas e velhos encarquilhados,
Ali ficam; muito aquecidos
Ali vão passando a noite inteira...

.....: E os dias vão decorrendo, etc...

E a neve cai... cai de mensinho
Na choupana do pobre trabalhador
Mas, não é a neve que lhe fez o ninho
Ele a todos recebe com carinho,
Para todos olhe com amor...

.....:E os dias vão decorrendo, etc...

E o dia lá vai rompendo
Já se ouvem gelos a cantar
E a neve vai-se desfazendo
E os gelos vão respondendo
E ouvem-se sinos a badalar...

.....:E os dias vão decorrendo, etc...

Rompe o sol; volta a alegria
Do pobre que vive da caridade
Que tem por agasalho a luz do dia
Que tem por repouso a terra fria
Terra maldita da infelicidade...

.....:E os dias vão decorrendo,
E os anos vão passando
Os corações enegrecendo
"ALMAS VELHAS" vão morrendo
"ALMAS NOVAS" recordando...

JOPEQUIN

A' NOITE (Oração)

A' noite, quando te deitares
Curva o joelho sobre o chão
E com teus lábios em prece
A Deus Senhor faz oração

ANO I

A UNIÃO
2ª EDIÇÃO

Janeiro

de

Nº 8

1928

...:REQUIESCAT-IN-PACE:...

Já depois de este jornal entrar na maquina (3 e meia da tarde) fomos, como é nosso dever, até a ponte superior D. Luiz I. Como ela ficou um pouco abalada da ultima revolução, e como o seu estado é um pouco péssimo, nada mais natural de se dar um grande e orri-vel desastre. Pensamos, e pensamos bem... Logo, a passagem do ano, junta-se ali muita gente, e o velho ano é capaz de fazer das suas, ás vezes o diabo tentá-lo e pegar na ponte ás costas e levá-la pela barra fóra com aquela gatinha tôda. Não, isso não, — responde o nosso Xel — o que já me affiançaram é que os vareiros da Afurada, tencionam levá-la na procissão de S. Pedro... Sim, talvez... Eles são honens de pulso; responde mestre Jonada. E assim iam os passos lentos pela ponte fóra. Chegamos até meio. N'isto passa um bond severiano. Foi n'essa occasião que eu notei que a ponte se encontrava com uma moléstia bastante contagiosa... era o delirium tremens. Mas... as horas iam passando, eram já 5 e meia; resolvemos retroceder e seguir de perto estes ligeiros incidentes e estarmos acatelaados e vigilantes para não sermos surpreendidos por mais algum acontecimento... Mas, o de maior vulto desenvolve-se agora á frente da nossa vista. Mas... que foi... que foi... respondemos todos três a um tempo a alguém que se aproximava de nós. Esse alguém,

depois de tomar folgo, diz-nos apressadamente... Os senhores conhecem a Liga não é verdade? Pois agora mesmo, tentou contra a existência... Morreu? E não deixou testamento? perguntei eu ansioso... — Sim... deixou a um herdeiro todos os seus bens — respondeu-nos o nosso entrevistado — Pobre Liga — objectou o nosso colega Xel — pecadorum foeteum, mortandorum estan; nem ao menos se lembraram cá da nossa UNIÃO.

Eu então fiquei meditando nas ultimas palavras do meu colega e realmente fizera-me pensar... Fomos andando até caminho de nossas casas sem Ligar mais importancia á conversa e pensando sempre na boa harmonia, na paz que existe e existirá eternamente a-dentro das portas da União Cristã da E. P., só nos servirão no futuro para nosso orgulho e de todos aqueles que por nós se tem sacrificado, pois o lema da União, é: Um por Todos, Todos por Um.

JOSEQUIN

SENSACIONAL

... A Liga entregou agora mesmo a sua "alma" ao "Creador"... Foram estas as primeiras palavras ditadas pela boca de um transeunte que hontem passava na ponte D. Luiz I. Não nos surpreendeu, no momento, tal noticia, porque o seu estado "esquelético" não lhe permitia durar muito tempo; mas depois de averiguarmos tudo, soubenos que não nos cabia nada de sua "herança".... ficamos um pouco admirados, porque julgavamos que ao menos seríamos contemplados com o que lá tinhamos deixado a-quando sócios, mas ao mesmo tempo radiantes por vermos dissolvida aquela "nuvem" que nos perturbava a todos, e não nos deixava progredir. Agora podemos trabalhar tranquilos em prol da UNIÃO, para que ela possa merecer de futuro a honra que até agora tem sabido conquistar e merecer.

XEL

Pede-lhe pelos famintos
Pelos pobres aleijados
Pelos tristes cativos
Pelos aflictos e angustiados.

Lembra-te dos pecadores
Que n'este mundo de procelas
Andam errantes sem luz
Como um barco sem velas.

Pede a Deus que os guie
Com a sua protecção
Tirando-os d'este triste pântano
Onde reina a escuridão.

Pede-lhe que te dê fé,
Que te faça um servo de Deus
Que aqui possas imitar
Os anjos lá dos Céus.

Que te guie no bom caminho
Que ouça a tua petição
E com um Padre-Nosso
Terminarás a oração.

HELIODORO COSTA